

O INIMIGO APRENDEU A RESPEITAR OS BRASILEIROS

Nossos Homens Têm Lutado de maneira a Honrar o País a Que Pertencem, Como Soldados de Primeiro "Team" — As Atrocidades Que os Nazistas Estão Praticando Na Italia Não São Horrores de Propaganda: São Atrocidades Reais

COM A FAB NA ITALIA, De Rubens Braga, correspondente do DIARIO CARIOCA) — Se precisamos lutar "de baixo para cima" e em condições de tempo que naturalmente prejudicam mais a quem ataca do que a quem se defende — temos, em compensação, vários fatores a nosso favor.

Um deles é a superioridade geral dos aliados no que se refere a suprimento. Os soldados brasileiros dispõem praticamente de tudo o que precisam para viver e lutar, e fazem a guerra com todo o conforto que é possível em uma guerra. As tropas aliadas têm em sua retaguarda os maiores parques industriais do mundo, uma frota que domina os mares e fontes inesgotáveis de matéria prima.

DESERTO O CÉU DE APARELHOS ALEMÃES

Outro fator poderoso a nosso favor é a aviação de que dispomos e de que o inimigo, na frente italiana, quase não dispõe. Até hoje não vi um só aparelho alemão; já tendo andado em dezenas de cidades só em uma vi as baterias anti-aéreas a funcionar — e provavelmente contra um simples avião de reconhecimento, que foi obrigado a fugir. Meus prezados colegas, os correspondentes de guerra alemães na Italia, estão a

esta hora, certamente, habilitados a distinguir à primeira vista a grande variedade de aparelhos das várias Nações Unidas que fazem chover ferro e fogo dos Apeninos aos Alpes. Que eles se divirtam.

ATÉ ONDE LUTAM OS "FASCISTA REPUBLICANOS"...

Seria fácil enumerar alguns outros fatores materiais, mas prefiro falar agora dos morais. Nada indica que o moral dos alemães esteja em colapso, mas nem de longe ele se pode comparar ao de nossos homens. Uma de suas fraquezas está nas tropas italianas e nos soldados de varias nacionalidades européias que eles trouxeram para a frente. Os "fascistas-republicanos" são pouco mais que uns pobres diabos, que lutam muito bem até o momento em que a luta se faz muito dura — e então não lutam absolutamente mais. Os poloneses, tchecos, húngaros, etc., lutam exatamente até o instante em que aparece uma oportunidade mais ou menos comoda de se entregarem. Por outro lado nossas tropas têm uma contribuição muito mais efetiva das populações locais que as do inimigo. As atrocidades que os nazistas têm praticado na Italia não são horrores de propaganda: são atrocidades reais, e da pior es-

pécie: são massacres impiedosos de famílias inteiras, às vezes por suspeita, às vezes por vingança, às vezes para exemplo, muitas vezes por motivos que ninguém consegue apurar. Além disso eles tiram a comida da boca do pobre — e isso é uma coisa que o mais obscuro camponês mais estranho à política não esquece. Um "partigiani" me disse esta coisa simples: "Os nazistas levam a vantagem de conhecer melhor o terreno do que vocês, em compensação eles não conhecem de modo algum os homens que vivem nesse terreno".

PRIMEIRO "TEAM"

De um modo ou outro, o fato é que até agora o contingente da FEB tem dado boa conta do recado. O inimigo, que a principio zombava dele, aprendeu a respeitá-lo. Já fizemos avanços substanciais. Não estou em condições de fazer nenhum prognóstico. Desejo apenas transmitir aos leitores a certeza de que até agora nossos homens têm lutado bem — têm lutado de maneira a honrar o país a que pertencem. Chegados por ultimo, eles têm se mostrado dignos de honrear com seus colegas do Quinto Exército. Eles estão brigando — para usar a expressão de um general aliado, que lhes fez este elogio — como soldados de primeiro "team".

24/12/44